Ano 66.º—Numero 6:548—Sabado, 25 de agosto de 1917

DIRETOR—Firmino de Dilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico: "CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 5 centavos; atrazado, 6 centavos. Africa, 3$50. Brazil, França e Inglaterra, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, na 1.ª pagina 18 centavos por linha simgela; na 2.ª, 15; na 3.ª e 4.ª, 7 centavos e 6 pelas repetições. Permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo. Os srs. assinantes teem o abatimento de 50 % nos anuncios e 10 % nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A instrução publica em Portugal

Os seguintes escritos são-nos enviados por entidades de catagoria no magisterio superior e especial do paiz.
Honrando-nos com a sua publicação, oferecêmol-os ao leitor como brilhante substituição daqueles que destinavamos ao nosso numero de hoje.

O sr. ministro da instrução apresentou ultimamente ao Parlaumа importante proposta de lei tendente a dar unidade e coesão ao ensino tecnico, industrial e comercial.

Por aqui começa a serie de reformas a que ha dias o *Campeão*, aludiu e pelas quais todo o atual ensino deve sêr profundamente remodelado e melhorado.

Por esta proposta o ensino tecnico compreenderá tres graus: o elementar, o secundario ou médio, e o superior. O ensino será ministrado, para cada grau, em estabelecimento de ensino do mesmo tipo, industriais e de comercio. Para o mesmo grau de ensino é criado, em cada escola, um curso geral que constituirá habilitação para a matricula na escola do grau imediato. Assim, nas escolas de carater tecnico elementar cria-se um curso geral, identico na sua constituição para todas as escolas, que permitirá o acesso dos alunos diplomados com esse curso ás escolas secundarias, onde um outro curso medio, organisado com o mesmo fim, os levará ás escolas superiores. O ensino medio e superior democratisa-se, diz o nosso ilustre colega lisbonense a *Manhã*, que ao assunto consagra um especial artigo de aprovação, que nos apraz arquivar, e deixa de sêr apanagio das classes privilegiadas, operando-se assim a selecção da aristocracia, da inteligencia, da vontade e do trabalho. Os alunos sem aspirações ou que não possuam aptidões para estudos superiores, farão na escola elementar um curso especial ou profissional, complemento do curso geral, cuja constituição será indicada pelas necessidades da industria e do comercio regionais. Os cursos gerais serão organizados de forma que os alunos provenientes das escolas tecnicas cheguem ao ensino superior ao mesmo tempo que aqueles que se matriculam nos liceus pela mesma epoca. Para promover e facilitar o estudo dos problemas mais vitais para o desenvimento da nossa industria e do nosso comercio, serão autorizadas as escolas superiores tecnicas a conceder subsidios a professores diplomados e alunos, que lhes permitam realisar esse estudo. O progresso economico de qualquer paiz depende principalmente, ninguem o ignora, do desenvolvimento dado ao seu ensino tecnico. Uma nova orientação politico-economica se nos impõe, que, promovendo o nosso resurgimento, imprima novos horizontes aos destinos da Patria e lhe permita ocupar entre as nações o logar a que lhe dá direito o seu passado glorioso. Ha industrias, afirmam-no professores e tecnicos distintissimos, que se acham extraordinariamente desenvidas noutros paizes e que em Portugal vegetam, devido á falta de estudos e ensaios sobre as condições de existencia, produção e manufatura das materias primas que empregam.

Se a escola tecnica superior estiver convenientemente preparada, livre de todas as peias burocraticas, dispondo de todos os elementos de analise e de observação, nada impedirá que esse estudo se faça, e que, publicados os seus resultados, o capital apareça confiante, animando e desenvolvendo a industria. E' aos cuidados ao ensino tecnico que a nossa inimiga Alemanha deve o seu poder industrial e como consequencia a sua supremacia economica. Correm para o mar, ao longo do leito dos nossos rios, torrentes impetuosas, que, diz se, arrastam uma energia capaz de pôr em movimento toda a nossa depauperada industria e de dar a luz precisa para iluminar as nossas principais cidades e vilas. A energia produzida pelo fluxo das marés nas embocaduras dos nossos grandes rios, tambem não está estudada e não seria dificil a sua determinação se tivesse havido a iniciativa de facilitar ás escolas superiores tecnicas os meios de estudar o seu aproveitamento. Possuimos alguns jazigos carboniferos e muito seria para desejar que se fizessem ensaios rigorosos do minerio que fornecessem, determinando-se o seu poder calorifico, a natureza dos seus residuos e demais propriedades que os tornassem conhecidos e utilizaveis. A industria dos cimentos e da vidraria, para não citar outras, podiam obter igualmente entre nós um notavel impulso, pois que possuimos em abundancia todas as materias primas que empregam; faltam, porem, estudos e ensaios que determinem o seu coeficiente de utilização imediata. Animar a colocação dos capitais, pôr em movimento todas essas enormes riquezas espalhadas pelo paiz para que produzam novas riquezas, tal é o fim da proposta ultimamente apresentada á Camara pelo sr. ministro da instrução publica. Não resta duvida que a execução completa dessa proposta trará no futuro alguns encargos, mas a materia tributavel, criada pelo aumento da riqueza publica, que necessariamente se produzirá, compensa-la-ha largamente. Os institutos superiores, de Agronomia, de Comercio e Tecnico, são por esta proposta integrados na universidade de Lisboa, sob a designação de Faculdades de agronomia, de comercio e tecnica. A autonomia pedagogica e administrativa destas escolas, centro de onde irradiarão os estudos e trabalhos que promoverão o nosso ressurgimento economico, são em absluto mantidas, como condição essencial do seu progresso e desenvolvimento.

Noutros artigos que se propõe consagrar ao trabalho do ilustre ministro, diz a *Manhã*, apreciará detalhadamente o valor e alcance da proposta que o sr. ministro da instrução publica apresentou á Camara.

**

Escola industrial de Aveiro

Aproxima-se a epoca da matricola nesta escola, que tantos serviços tem já prestado ao publico, e é dever da imprensa chamar a atenção dos interessados para esse facto.

Nas circunstancias atuais da vida portugueza, nenhum outro curso oferece mais vantagens á mocidade estudiosa dos dois sexos. O curso da habilitação ao magisterio é mais longo e enfadonho, sugeito a dispendios sucessivos, garantindo apenas uma remuneração mesquinha. Os cursos scientificos são muito longos, e tão caros que poucos podem aspirar a eles e leva los ao fim.

O curso da escola industrial, que se póde reduzir ao portuguez, francez, inglez e escrituração comercial e geografia, sendo as aulas á noite, oferece uma habilitação pratica, e os que se aplicarám a essa disciplina com vontade e decisão, teem a certeza de encontrarem logo colocação bem remunerada nas casas comerciais, escritorios, etc., onde se paga aos empregados de merecimento o tripulo do que ganha um modesto professor primario.

Sem duvida é nobre a profissão do ensino, mas poucos a podem exercer só por amor do oficio, sem atenderem principalmente á remuneração e á comodidade. O empregado comercial, com as limitadas horas de serviço, como hoje tem, bem remunerado, tendo desembaraço e vivacidade nas suas funções. póde dizer-se que é um privilegiado da fortuna.

Dá-lhe essas garantias, e outras prosperidades no futuro, o estudo das disciplinas que se ensinam na Escola industrial; por isso chamamos a atenção dos internados para a matricula na referida escola, onde, aliás, sabemos que muitos se matricularão.

E não são só os rapazes que gosam dessas vantagens; são tambem as raparigas, que, como se sabe, estão sendo muito preferidas nas casas de modas, vendas, escritórios, etc., serviços que lhes estão a carater, desde que haja as devidas habilitações.

**

Questões de instrução

Muito ha que fazer no campo do ensino nacional. Essa obra ingente, cumpre á Republica leva-la a cabo. Não se diga que a monarquia deixou tudo num cáos, como é sabido, no terreno da educação nacional. Isso não basta. E' necessario que a Republica não use dos mesmos processos que sempre condenou. Tem-se feito alguma coisa? Sem duvida, mas nada é comparado com o muito que ha para fazer.

O ensino dos liceus carece de uma reverendissima reforma. Modelado pelo tipo alemão, o nosso ensino medio está aleijado. Algumas modificações foram feitas á obra malfadada de Jaime Moniz, referendada pelo ministerio João Franco. Mas o que torto nasce tarde mal nunca se endireita. Os programas são indigestos, a propria lei é condenavel sob muitos aspetos, e o regulamento não tem pés nem cabeça.

Por isso anda tudo ás tortas.

Está á frente do ministerio de instrução um homem que alia á consciencia do direito o mais nobre espirito do dever. Estudioso e sabedor, bem póde ele fazer muito no espantoso cáos em que o ensino se encratra.

Precisamos de abolir muitas excrescencias dessa legislação liceal, que está saturada de incongruencias e disparates.

Precisamos duma obra puramente nacional e não duma imitação *bochiana* que está avessa ao nosso temperamento, á nossa raça, e a tudo quanto se compatibilisa com o bom criterio.

Numa serie de pequenos artigos irei apresentando aos leitores do *Campeão das Provincias* algumas chagas que corroem o organismo do nosso pobre ensino liceal e de miserias que aí se toleram, que não teem justificação de casta alguma. Assim mo permita a direção deste velho e denodado campeão do povo, que é um jornal que honra a terra que o viu nascer, bafejado pelo calor do maior benemerito que nos ha sido dado conhecer.

Está aberta a secção.

UM PROFESSOR.

Serviços asilares

Informam-nos de que, sob a presidencia do sr. dr. Samuel Maia, reuniu no sabado a comissão executiva da Junta-geral, e ali, por interferencia do sr. Agnelo Regala, membro da mêsma Junta, se ventilou a questão que aqui tratámos da ida dos asilados para banhos.

Brada aos ceus, costuma o nosso povo dizer para manifestar a sua indignação em casos similhantes, brada aos ceus que em tão pouca conta se tenham a saude das creanças e as proprias finanças distritais. O êrro vai acarretar sobre estas o pezado tributo, acrescido, no ano proximo, com que no passado se contribuiu para a farmacia.

Dois anos sem mar, para creanças absolutamente carecidas dele, que despiedadel Que se alegou ali em contraposição ás mais que justas considerações do sr. Agnelo Regala? A falta de meios. Ora uma corporação que mantém, ha longos mêzes, o ordenado dum empregado que durante todo esse tempo tem estado ausente do serviço e dali saíu no firme proposito de não voltar por têr seguido outra vida; uma corporação que paga viagens e ajudas de custo a alguns dos seus membros, e o cherudo ordenado de 700 escudos a um chefe de secretaria sem mais encargos do que os de dispôr de tudo aquilo a seu talante, não póde alegar pobreza.

O empregado ha tanto afastado dos serviços asilares, mas vencendo como se de verdade os prestasse, nem pelo facto de se encontrar ha dois dias em França tem o menor direito áquela remuneração, que lhe é paga por inteiro. Mas é filho ou enteado de um dos membros daquela corporação, cunhado do chefe da secretaria, dirigente e inspirador dela, em cujo poder deixou assinados, desde a sua saída do serviço asilar, todos os mandados que mensalmente se processam como se presente estivesse e tais serviços continuasse a prestar, e tanto basta.

O facto afecta grandemente a administração asilar e representa um escandalo para que chamamos a atenção dos vogais da Junta-geral e da opinião publica.

José Cabecinha, presentemente em França e sem necessidades por que poude deixar ao padrasto, que é membro da comissão distrital, uma pensão de 20 escudos, está fóra de todo o direito áquela remuneração.

Não cabe ao Asilo a obrigação de pagar. E muito menos sacrificando a saude dos seus alunos á pensão ou ás comodidades de ninguem, quer seja membro da comissão sua administrada, quer seja chefe da sua secretaria.

Quando muito, que lhe dessem as cinco 6.as partes que a lei garante aos mobilisados em casos diferentes do seu, e só depois do Cabecinha mobilisado. Mas tudo se lhe tem dado e desde o proprio dia em que deu por findos os seus serviços á instituição, havendo que restituir toda essa importancia ao cofre, por que dele foi extraída indevidamente.

Brada aos ceus, como diz o povo; e, como neste capitulo de administração distrital, por parte daquela comissão, muito ha que dizer ainda, por aqui nos ficamos hoje, deixando á opinião publica e aos vogais da Junta-geral, legitimos fiscais daquele corpo administrativo, a apreciação e a condenação imediata do facto, que uma e outros desconhecerão talvêz.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Luiza Ernestina da Fonseca Regala e D. Guilhermina Amelia Martins.

Amanhã, as sr.as D. Maria Carolina de Oliveira Machado, D. Maria Camila de Oliveira Machado, D. Emilia Mendonça Barreto e D. Maria da Conceição Casimiro.

Alem, os srs. Juiio Cesar Ferreira Duarte e Arnaldo Octavio Guimarães.

Depois a sr.ª D. Maria Natividade Mota.

Em 29, as sr.as D. Filomena da Cunha Lopes e D. Maria Amelia Cabral de Lacerda.

Em 30, os srs. João Patroni Lopes de Almeida, Bento Vilhegas Taborda, Joáquim Rosa e Manoel Vicente Ferreira.

Em 31, a sr.ª D. Alda de Melo Cardoso.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Pedro de Melo, dr. Pinto Leal, dr. Jaime de Melo Freitas, Pedro Couceiro, D. Rosa Tavares e sobrinha, Artur Amador, padre José Marques de Castilho, dr. José Pereira Barata, padre Antonio dos Santos Pato, Fernando de Vilhena Ferreira, Manuel Fonsêca, D. Cardal de Lemos e Lima e sua filha D. Maria Leocadia, Manuel Maria Amador e neto Jaime de Pinho, dr. Sebastiano Ribeiro, Afonso Temudo, Joaquim Pereira Soares, dr. José de Lemos, dr. Manuel Nunes da Silva.

◆ De visita á familia Amador e Pinho, estiveram em Alquerubim os srs. Carlos Vizeu, Rodrigo Matos, Augusto Santos Araujo e Roberto Vareta Santos.

◆ Tem estado em Arouca, continuando a sua iniciada obra de organisação do museu ali, o nosso presado amigo e colega de redação, sr. Marques Gomes.

◆ Tem estado em Aveiro o nosso amigo e patricio, bemquisto oficial meliciano, sr. Alberto da Fonseca.

◆ De visita a seus primos, a sr.ª D. Maria da Soledade de Vilhena da Rocha Pinto e dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, está em Setubal a sr.ª D. Ana de Vilhena Barbosa de Magalhães.

◆ De visita ao ilustre deputado nosso presado amigo, sr. dr. Pedro Chaves, tem estado em Ovar o seu colega e tambem nosso bom amigo, sr. dr. Godinho do Amaral.

VERANEANDO:

Seguiu para Vizela o sr. dr. Querubim do Vale Guimarães, habil advogado nos auditorios desta comarca.

◆ Com sua familia segue na 2.ª feira para a Costa-nova o sr. dr. Pereira da Cruz, esclarecido clinico local e delegado de saude no districo.

◆ Com sua esposa está no Forte o sr. Alberto Souto.

◆ Já se encontra em Espinho, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. Henrique Brandão.

◆ Com sua presada filha e neto seguiu para o Farol a sr.ª D. Rosalina de Azevêdo.

◆ Veio passar algum tempo á sua casa de Anadia o habil advogado em Alcanêna, sr. dr. Joaquim da Silveira.

◆ Tambem ali se encontra a familia do sr. Joaquim Paulo, esclarecido escrivão de direito na Guarda.

◆ Está na Costa-nova o sr. Antero Duarte.

◆ Para a Costa-nova seguiu a familia do sr. Francisco Estevam Ventura.

◆ Está no Farol a familia do sr. Albino Pinto de Miranda.

◆ Veio com sua esposa e filhos passar esta quadra á sua casa de Cacia o nosso presado amigo e meritissimo juiz de direito, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

◆ Tendo findo na 5.ª feira ultima os seus trabalhos escolares deste ano com um bom exame de 7.ª classe de sciencias, seguiu para a Costa-nova o nosso simpatico amigo, sr. Emilio de Almeida Azevedo, que em outubro proximo vai frequentar na universidade de Coimbra preparatorios medicos.

◆ Seguiu para a ali tambem o sr. dr. Antonio Fernandes Duarte Silva.

◆ Tambem seguiu com sua esposa e filho para Vizela, a uzo de aguas, o sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, esclarecido magistrado e distinto advogado nos auditorios desta comarca.

◆ Segue em breve para a Torreira, com sua familia, o benquisto capitalista aqui residente, sr. José Luiz de Moura.

◆ Está actualmente com sua familia na Louzã, Casa de Reguengo, o nosso estimavel amigo e meritissimo delegado do procurador da Republica em Anadia, sr. dr. Antonio de Sá Brandão.

OS QUE PARTEM E OS QUE CHEGAM:

Seguiu para França o capitão de estado-maior, sr. dr. Joaquim M. de Oliveira Simões, que por algum tempo fez parte do nosso 24 e é filho do importante capitalista, sr. Francisco Maria Simões de Seabra.

◆ Segue tambem para França o sr. capitão Gomes Teixeira, da administração militar, que se achava em tratamento nas termas de Vidago.

◆ Com destino a França seguiu tambem para Lisboa o sr. Alberto dos Santos Pato, sargento miliciano, sobrinho do digno paroco das Aradas, sr. Antonio dos Santos Pato.

Boa viagem e muitas felicidades.

◆ De Santos, onde é acreditado comerciante, regressou á sua casa do Sabugal, onde vem passar algum tempo, o sr. Joaquim Martins Saraiva.

◆ Do Pará, onde é importante comerciante, chegou o sr. L. José Rodrigues de Bastos, de Assilhó.

◆ Partem brevemente para a quinta do Cabeço, em Vila Verde, onde vão passar a estação calmosa, a sr.ª D. Laura Prostes da Fonseca, sua gentilissima mãe, D. Maria do Carmo e seu filho José, que acaba de fazer brilhantemente o exame do 1.º ano dos liceus.

◆ Chegou a Nariz com sua esposa o sr. José Martins Alberto.

DOENTES:

Tem sentido agora boas melhoras o nosso bom amigo e distinto jurisconsulto visiense, sr. dr. José Marques Loureiro.

◆ Parte em breve para a Suissa, onde vai procurar alivios ao seu padecimento, a sr.ª D. Elvira Santiago da Cunha Coelho, esposa do sr. Antonio da Cunha Coelho.

◆ Foi ha dias acometido duma ligeira congestão, quando saía do liceu, o sr. Alexandre Ferreira da Cunha, professor naquele estabelecimento. Está já felizmente melhor.

◆ Com alguns ferimentos, felizmente sem gravidade, recebidos no choque de comboios que ha dias se deu em Gaia, tem estado doente o nosso amigo, sr. Bernardo de Souza Torres.

DR. AFONSO COSTA

Está já na Serra da Estrela, com sua familia, o eminente estadista, sr. dr. Afonso Costa, que ali vai repousar alguns dias.

DR. BARBOSA DE MAGALHÃES

Está no Estoril, onde vai passar algum tempo com suas irmãs, as sr.as D. Natalia e D. Maria da Conceição Barbosa de Magalhães, o nosso querido amigo e ilustre ministro da instrução, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que ali procura descançar da insana labuta a que o obrigam os deveres do cargo.

DR. GERMANO MARTINS

Passou aqui, ha dias, para Matosinhos, onde vai descançar alguns dias com sua familia, o ilustre deputado, nosso amigo, sr. dr. Germano Martins.

Movimento local

Anotações do passado (1916) — *Dia 25 de agosto.* — Intenso nevoeiro desde altas horas da manhã. A' tarde chove torrencialmente.

Dia 26.— Dia de formidaveis aguaceiros e fortes rajadas do sul.

Dia 27.—Valta o bom tempo, dando uma companha da Costa-nova um lanço de magnifico chicharro, que produz quantia superior a 200 escudos.

Dia 28.—Ha falta de assucar. Chegam algumas familias a mandal-o vir do Porto, onde o preço sóbe até 1:200 o quilo!

Dia 29.—Chegam alguns vapores com milho para acudir ás necessidades do paiz.

Dia 30. — Começam as colheitas, que felizmente fundem bem.

Dia 31.—Retiram varias familias das praias, seguindo outras para diversas delas.

Dia a dia. — O tempo tem mostrado ultimamente feições varias: ora de chuva, ora de sol, sem se dicidir, a final, por uma coisa estavel.

A' cêrca do tempo provavel que fará na segunda quinzena do mez corrente, diz Sfeijoon:

De 25 a 27, devido a um nucleo de forças, produzem-se chuvas e trovoadas nas regiões centrais e nordéste da peninsula.

De 28 a 29, por motivo de diversos elementos de perturbaçio atmosferica, registram-se chuvas e trovoadas ao noroéste e levante da peninsula.

De 30 e 31, por influxo de uma depressão, haverá chuvas e trovoadas a noroéste e norte da peninsula.

Exames.—Proseguem, devendo ir até começos de setembro proximo, os exames da 7.ª classe de sciencias no liceu central desta cidade.

Até hoje ha aprovados os srs.: Alvaro Albano Sarmento Varela Pinho Soares, Antonio Augusto de Melo Mourinho Almadanim, Antonio Francisco José Dias, Aurelio Placido de Faria Lamela, Emilio de Almeida Azevedo e Guilherme Lopes; e esperados os srs.: Antonio da Silva Paul, Elisio Ferreira de Sousa, Fernando de Melo Costa e Almeida, Henrique Valente de Pinho, Umbe to da Cruz, João Pais Batista de Carvalho e Joaquim Alves de Oliveira e Silva.

A relação dos ultimos alunos aprovados na 1.ª classe:

Armor Arberto de Seabra Coelho, Clarice Pereira M. Vasques, Gabriel Vieira, João Tude de Oliveira da Velha, Joaquim Ribeiro de Pinho, José Teotonio Pereira Prostes da Fonseca, Laurinda Gomes Tavares, Leontina Lares de Pina, Maria da Conceição Pereira e Sousa, Maria Joana de Almeida Neves e Maria Rosa Cardoso Cancela.

Em Vizeu fizeram excelentes provas no seu exame do 2.º grau, obtendo a classificação maxima e portanto a medalha distinção, as meninas D. Maria da Ascenção Souza Loureiro e D. Maria Fernanda de Vasconcelos, interessantes companheiras e inteligentes filhas do sr. dr. José Marques Loureiro, nosso presado amigo e ilustre advogado naquela cidade, e do sr. Casimiro de Vasconcelos, membro duma considerada familia dali tambem.

Os nossos cordeais parabens ás formosas estudantas e a seus pais.

Foi hoje publicado o decreto autorisando os exames de admissão ás escolas normais, que reabrirão em 8 de outubro proximo.

Os requerimentos devem ser entregues nas respectivas escolas até 20 de setembro, acompanhados dos documentos exigidos pela lei de 20 de dezembro de dezembro de 1912 e certidão de edade provando que o candidato não tem menos de quinze anos nem mais de 20 completos até 31 de dezembro do corrente ano, isto é, a alunos que completarem 25 anos antes desta data não serão admitidos á matricula nem aqueles que completem 15 do dia 1 de janeiro de 1918.

Noticias militares.—Foi promovido a tenente-coronel o major de infantaria 24, sr. Rosa Martins, que por muito tempo comandou e serviu com prestigio e zelo o regimento de infantaria 24.

Por tal motivo veio assumir o comando do mesmo regimento, nesta cidade, o capitão do 3.º batalhão, com séde em Ovar, sr. Sêna Lopes.

Foi tambem promovido a capitão o tenente do mesmo corpo, ausente em Africa, sr. Manuel Rodrigues Leite.

Os nossos parabens a ambos.

A limpeza publica. — As ruas da cidade voltaram na presente semana ao seu antigo estado de imundicie anterior. Não são só os lichos e reboitalhas que certa gente lança para elas. São montões de detritos que os proprios encarregados da limpeza acomulam e deixam ficar... por falta de tempo para a remoção.

E' indispensavel olhar por este serviço com olhos de vêr.

O sistema da limpeza de noite está condenado. Os varredores não a fazem, em primeiro logar por que não teem quem os fiscalise e portanto não veem para o serviço, e depois por que, antes que viessem, não vêem.

Esse serviço custa para cima de 30 escudos semanais. E' um desperdicio. Um desperdicio porque se não faz. Está-se a sustentar uma caterva de... mutilados, capitaneada por um incompetente.

Depois, com o levantamento dos canos de gaz da extinta iluminação publica, todas as vias publicas se arruinaram mais. Ha arterias absolutamente intransitaveis. Se chuvesse, que lodaçal!

Sabemos que a Camara proibiu já a continuação desses serviços sem a indispensavel reposição dos pavimentos em bom estado. Bem haja por isso. Mas é preciso mais. E' preciso que o sistêma da limpesa se modifique inteiramente. E' preciso que esse serviço se faça a horas compativeis com a luz do dia, visto que a da noite liquidou com a rescisão do contrato do gaz, e que esse serviço se faça com gente e fiscal de competencia. Chegaremos a vêl-o?

Novo instituto.—O sr. ministro da instrucção tenciona levar ao parlamento, na proxima sessão legislativa, uma proposta de lei creando em Coimbra um instituto anti-rabico.

Telha marselha. — O *Jornal-de-noticias* consagrou a 2.ª pagina do seu numero de domingo ultimo ao importante estabelecimento local «Fabrica de ceramica de Aveiro» propriedade da firma Jeronimo Campos & filhos.

Merecida homenagem é essa. Honrar os que se distinguem pelo exforço que aquela empreza representa, é encorajar iniciativas e premiar o trabalho util.

Marquez de Pombal.—O nosso colega local, *Distrito de Aveiro*, que presentemente se mostra sob a habil direção do sr. dr. Joaquim Peixinho, reproduziu no seu numero de domingo ultimo o primoroso discurso do sr. ministro da instrução por ocasião do assentamento da pedra fundamental do munomento ao grande estadista, em Lisboa.

Em favor do Monte-pio.— Na 5.ª e 6.ª feira proximas temos aí a excelente companhia do *Ginasio*, de Lisboa.

Vem a convite da direção do *Monte-pio aveirense*, por iniciativa do seu digno presidente, sr. Maximo Henriques, entrando o produto dos dois atraentes espetaculos em beneficio da simpatica e prestante associação.

Ha interesse em assistir áquelas festas, que são brilhantes, e tanto que na *Havaneza*, do sr. Augusto Reis, tem havido grande movimento na aquisição de logares.

O pão.—Trabalha-se na organisação de uma cooperativa de produção e consumo de pão na localidade, e que se denominará *Panificia aveirense*.

Louvamos a iniciativa. E' um serviço de valia na actual conjuntura. Estamos a comer um pão carissimo e por vêzes, com raras exceções, mal fabricado. Por menos de metade do seu custo e o tripulo do seu valor alimenticio se come no visinho concelho de Estarreja e outros.

Ali, um pão finissimo, duma habil e saborosa composição de trigo de primeira qualidade com um pouco de grão de bico farinado, vende-se ao preço rasoabilissimo de $16 o quilo. Como podem os fabricantes de Estarreja fornecer desse excelente pão todo aquele concelho, tão populoso, e não podem ao menos conservar os antigos preços os fabricantes de Aveiro? Milagres? Já não ha santos.

Que os industriais locais se amerceiem da gente e se resolvam a contribuir para o barateamento da vida, nesta quadra em que tanto se carece do concurso de todos em favor do bem comum.

Como em Estarreja, tambem em Aveiro se pode fabricar bem e em rasoaveis condições de preço. O que está não pode subsistir sem graves embaraços para a vida de todos nós.

A iniciativa da *Panificia-aveirense* é muito para louvar. A subscrição está aberta na casa do sr. Francisco Meireles.

Passelo. — O *Sport-club-aveirense* projéta realisar no domingo proximo um passeio á pitoresca mata de S. Jacinto. Inauguram-se com ele as festas que a simpatica agremiação proporciona aos seus associados.

Em torno do distrito. — Deu entrada na cadeia de Oliveira de Azemeis Francisco Rocha, viuvo, serrador, de Cucujães, acusado de, dias antes, ter estuprado a menor Arminda, de 11 anos, filha de Julia Soares, já falecida e desprotegida pelo pai que passou a segundas nupcias.

A ofendida, ao cuidado do avô Manuel José Soares, velho e pobre, daquela localidade, recolheu ao hospital, pois o arguido contageou-a de doença infecciosa ainda em cima.

O bicho tem cêrca de 30 anos e deixa ao abandono 5 filhinhos de tenra idade.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Em Lisboa. — *A Torre de Babel*, **em scena no «Teatro Apolo» é o maior exito que, nos ultimos tempos, se tem apresentado em palcos portuguezes.**

Quem visitar Lisboa não deve deixar de ir ao «Teatro Apolo», a elegante casa de espectaculos da rua da Palma. Ali se apresenta, actualmente, uma das peças mais alegres e atraentes da atualidade, a revista *A Torre de Babel*, original dos festejadissimos escritores Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes, com musica de Del Negro e Bernardo Ferreira, a qual tem alcançado um exito tão grandioso que, desde a *première*, o teatro está esgotando a lotação, todas as noites. A peça, que tem alusões a acontecimentos recentes, sendo, por isso, de palpitante actualidade, tem critica graciosa e ligeira, e scenas do mais imprevisto sabor comico, emolduradas por esplendidos scenarios e um deslumbrante guarda roupa. *A Torre de Babel*, é, sem duvida alguma, uma das mais afortunadas obras dos aplaudidos auctores d'*O Novo mundo*, excedendo, em muito, áquela, na originalidade da factura em que, uma vez mais, se manifestou a sua fecunda inspiração.

Para mais, *A Torre de Babel*, distingue-se, ainda, pela sua aparatosa enscenação, de Jayme Silva, e pelo brilhantismo do desempenho. A' frente da companhia do Apolo veem-se dois nomes dos mais queridos e populares, da scena portugueza: Joaquim Costa que, habitualmente, trabalha no nosso primeiro teatro de declamação,—o Nacional,—e Estevão Amarante, outro idolo do publico, que o aprecia e festeja, sempre, como merece. Ambos teem n'*A Torre de Babel*, numerosissimos papeis, interpretando aquele o *mercieiro Barata*, o *Serafim*, o *pandego dos domingos*, o *Apaixonado das damas* e o *Forcado*, que são outras tantas creações admiraveis, tendo a seu cargo, Estevão Amarante, o *Caixeiro secretario*, *O homem pápa gatos*, o «*Espada*» *que os touros correm* e o *Policia*, tipos dos mais completos da sua vasta galeria, cantando, neste ultimo numero sempre coplas novas, d'*O fado do civico*, que já se tornou mais popular que o popularissimo *Fado do Ganga*, outra esplendida creação sua.

Todos os principais numeros d'*A Torre de Babel*, são aplaudidos e repetidos: entre os que mais agradam, porém, destacaremos, alem dos já mencionados, *A Cega-rega dos assaltos*, em que se salientam Filomena Lima e Gentil, *Os Janotas pelintras*, por Albertina de Oliveira e o mesmo artista; *A menina medrosa*, em que é encantadora de malicia Conchita Ruano; *A peixeira refilona*, por Francisca Martins, o numero dos *Cravos sevilhanos* e dos *Portuguezes*, além de muitos outros, que tem a desempenhal-os Carmen Martins, Julieta Rodrigues, Cremilda Torres, Sarah Medeiros, Laura Costa, Evan Viçoso, Leontina Santos, Tereza Loriente, Maria Alves, Lucinda Gonçalves, Alberto Ghira, que é o *compère* da peça, Joaquim Prata, Soares Correia, Alfredo Silva, José Alves Junior, Abilio Batista e Pedro Magalhães, alem doutros, visto que a companhia do «Apolo» é, não só a melhor do genero, mas, tambem, a mais valiosa. Finalisando, insistimos com os nossos leitores: se forem a Lisboa, e quizerem passar uma noite deliciosa, não deixem de ir ao Apolo, vêr *A Torre de Babel*.

Atravez do conflito

Oficiais portuguezes.—Continuamos recebendo boas noticias do *front* portuguez, onde se encontram muitos presados amigos nossos.

O alferes de artilharia, nosso patricio, sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães, fôra atingido pelos gazes asfixiantes, mas, a tempo socorrido, poude voltar dentro de pouco ao seu posto, onde se encontra felizmente magnificamente disposto, lutando, como tantos outros, pela bandeira heroica que jurou.

Um distinto professor portuense, atualmente em França, informa ácêrca do emprego dos gazes toxicos na guerra:

«Continua de cada vez mais ativo o emprego de gazes pelos alemães, tendo provocado grande numero de acidentes nos recentes combates na Belgica.

Segundo informações de origem ingleza, esses gazes são produzidos por um liquido arremessado em granadas, liquido que ferve a 123 graus e que se mantém na terra, constituindo um gaz toxico durante certo tempo.

Esses gazes provocam lesões varias nos olhos, nariz, aparelho respiratorio e na pele, sendo estas ultimas com o carater especial de queimaduras.»

Veem a caminho, por motivo de doença, os alferes do 24, srs. Aristides Ferreira e Antonio Pedro de Carvalho, que são aqui esperados por estes dias proximos.

São nossos sinceros desejos que em breve os restabeleçam os ares patrios, no seio alegre das familias.

Feitos dos nossos.— De uma carta vinda de França:

«Tem o nosso «bravo 14» sido de uma coragem inaudita. Aqui somos portuguezes e mais nada. A alma do soldado está ligada á do oficial, esta á do chefe supremo e este á lei e ao cumprimento da honra nacional —á Patria! A' querida Patria!

Portugal, pequena silhueta no mapa mundi, e por aqui nada conhecido ao principio, é já bastante respeitado, e deixe-me dizer-lhe, isto debaixo de todos os pontos de vista, foi bom a nossa vinda aqui, para lembrarmos aos que nos olham, que somos descendentes dos Almeidas, de Viriato e de tantos outros ilustres antepassados.

O nosso exercito tem aqui feito prodigios de alto valor. Deixe o amigo toma-lo mais conhecimento da causa. Eu vejo actos de coragem feitos por oficiais e soldados que, quando pelas estações superiores forem tornados publicos, admirarão o mundo inteiro! Não, meu amigo! Não julgue que aqueles que de boa ou má vontade vieram pisar as areias da França, se esquecem que são portuguezes. Agradeço-lhe, em nome de todos, os vivas que nos envia para o regimento da nossa terra e para a Patria. Retribuimos com muitos abraços.—Seu amigo—*J. A. Carneiro*.»

Mulheres da Cruz-vermelha.—Em Ovar e em beneficio das vitimas da guerra, foi no domingo ultimo representado, com exito brilhante, por duas distintas antigas alunas do *Internato da Olaria*, superiormente dirigido pela sr.ª D. Anatilde Duarte Silva, o impressionante episodio da conflagração, de que é autor o nosso presado amigo e colega, sr. Firmino de Vilhena, sob o titulo que nos serve de epigrafe.

O desempenho, informam-nos dali, foi corretissimo, obtendo as duas interessantes interpretes os mais entusiasticos aplausos. Estas são as sr.as D. Adelaide Duarte Silva, e D. Gumerinda Gaioso. Primorosa foi a interpretação que á peça deram, recebendo infinitas palmas.

O formoso escrito, que tem sido representado, sempre em favor da mesma boa causa, para que foi expressamente feito, em Aveiro, Vizeu, Castro Daire, Lisboa, Tondela, Cantanhede e Ovar, vai têr nova representação agora, na capital, por senhoras da *Cruzada das mulheres portuguezas*, fazendo parte do grandioso sarau que ali deve têr logar em favor da comissão de enfermagem de guerra.

Ainda o "Terra-nova".— Acêrca do torpedeamento do lugre portuguez *Terra-uova*, a curta distancia da nossa costa, e como complemento á resumida noticia que démos no n.º anterior, podémos apurar mais o seguinte:

«Navegava ao longo da costa quando, pelas 18 horas, lhe apareceu o submarino, que era de grandes dimensões, com cêrca de cem metros de comprido e duas grandes peças, que o intimou a parar.

Arreada a baleeira, foi a bordo do pirata o capitão conduzindo os papeis, sendo recebido por um autentico espanhol. De regresso ao *Terranova*, a baleeira recebeu o resto, conduzindo tambem um oficial «boche» com um saco de bombas e outras substancias incendiarias.

Este levou os instrumentos nauticos e cartas do navio. Pouco depois expodiam as bombas, mas, como o *Terranova* não se afundasse, o submarino fez varios tiros, envolvendo-o em chamas. A baleeira navegou toda a noite com mar bom, aproando de manhã, conforme relatámos, á Costa-nova.

A' mercê... dos "boches". Na 2.ª feira, pela manhã, ouviram-se varios roncos do canhão, que disparava a não grande distancia da nossa costa.

As colonias balneares do Farol, S. Jacinto e Costa-nova, despertados pelo troar das bocas de fogo, correram ao mar e aos poucos pontos elevados das praias no desejo de dascobrirem o que se passava defronte. O espesso nevoeiro cerrava o horisonte, e nada poude descortinar-se. Entretanto o sr. Silverio da Rocha e Cunha, oficial da armada adjunto da capitania, mandava abrir os portais da casa que no Forte serve de arrecadação do salva-vidas, e punha a postos a sua tripulação, não no intento de defender a costa, por que não são por nós divididos os meios proprios de defeza que se teem repartido por outros portos portuguezes, mas para acudir a naufragos, vitimas da barbarie dos cafres, tão aproximados de nós graças á dificiencia de barcos e de artilharia, com que nos deixou o deposto regimen.

Temos visto como os governos da Republica se esforçam por dotar convenientemente a marinha de guerra portugueza. Mas todas as suas tentativas esbarram com a falta de meios. E' certo, porem, que alguma coisa se tem feito, e tanto que o porto de Lisboa, alguns do Algarve e outros estão mais ou menos preparados para uma eventual defeza. As costas do norte e especialmente o porto de Aveiro não tem absolutamente nada com que responda a qualquer ataque, e se os «boches» quizerem surpreender-nos com meia duzia de balas disparadas de barcos ou meia duzia bombas atiradas do ceu, por aviadores, o remedio é suporta-los com resignação, por que ninguem se lembra de que o aveirense «tambem sêr gente» e ter direito aos privilegios de que gosa o alfacinha e congeneres felizões.

O facto coincide com o afundamento, a noroéste da Figueira, das traineiras *Serra do Pilar* e *Serra do Marão*, do Porto, que naquela manhã se encontravam por aquelas alturas no exercicio da pesca.

Os dois barcos, pequenos barcos de inofensivos pescadores portuguezes, pertenciam á praça do Porto, e das tripulações faltam cinco homens.

Que longa serie de tremendos crimes aquela raça selvagem tem perpetrado!

A paz do pontifice... alemã.—A proposta de paz que nos chega por intermedio do pápa é uma substituição da gorada conferencia de Stokolmo.

Em vista da repulsão unanime dos aliados pela paz que devia saír da conferencia organisada pelos socialistas alemães, o kaiser teve a ideia de recorrer ao pápa, substitir Stokolmo pelo Vaticano. Para esse efeito o melhor intermediario era a Austria.

Posta a diplomacia em movimento, preparou-se a comedia, e o pápa atirou ao mundo o seu grito de paz... que satisfizesse as boas almas alemãs.

A paz do pápa é a conservação do militarismo prussiano, com toda a sua opressão, com todo o seu despotismo, a inutilisação dum esforço que tem custado milhares de contos, consumido poderosisimas energias

Após varias frases declamatorias em que proclamava o horror da guerra, a neutralidade do Vaticano em face dos beligerantes, e os deveres do cargo recebido das mãos de Cristo, Benedito XV préga a substituição da força material das armas pela força moral do direito, a diminuição dos armamentos, a criação de uma instituição de arbitragem com uma alta função pacificadora dos povos e a liberdade dos mares. Trata depois de alvitrar a fórma pratica de realiasar este programa.

Para isso, diz, é indispensavel a reciproca restituição dos territorios ocupados. A Alemanha entregará a Belgica, que ficará gosando a sua plena independencia politica, militar e economica, e entregará os territorios francezes que está atualmente ocupando. Por seu lado, o outro partido beligerante restituirá as colonias alemãs.

Quanto ás questões territoriais a debater entre a Italia e a Austria, entre a Alemanha e a França, confia em que sesão resolvidas em harmonia com as aspirações dos povos e os interesses gerais da grande sociedade humana. E coloca no mesmo plano secundario as divergencias territoriais, e politicas da Armenia, dos Balkans e da Polonia.

Como se vê, é o programa da paz alemã. Dos responsaveis da guerra não investiga; consequentemente em indemnisações não pensa. Os territorios serão entregues pela Alemanha completamente devastados, com as cidades arrazadas, os monumentos demolidos, os museus saqueados, os lares perdidos, as fabricas reduzidas a cinzas e as arvores mutiladas. E' a isto que o pápa chama restituir.

Em compensação, a Alemanha receberá integralmente todas as suas colonias.

Garantida só fica a evacuação da Belgica e dos territorios invadidos de França. A Servia, a Romania, a Alsa-

Dias, Ferreira & C.ª Succr.

Bilhares "PROGREDIOR,,

PORTO — Artigos para TENNIS

cia-Lorena, a Polonia são interesses secundarios que ficarão para mais tarde. Podem esperar.

E' de crêr que seja Wilson o encarregado de responder em nome dos aliados á nota de Benedito XV, embora nos centros oficiais de Washinton se guarde a maior reserva sobre o assunto. A imprensa americana é manifestamente adversa á mensagem papal.

SEMENTEIRA

CARMEN

Eu nunca mais a vi desde creança
e fujo até de a vêr mesmo sonhando;
pois o mal que me vem atormentando
não pode ter a luz de uma esperança.

Perdi-a! E desde então nunca descansa
a minha dôr, o meu martirio infando...
E assim eu vou sofrendo e vou chorando,
sem nunca mais a vêr desde creança!

Vivo apenas a sós com o meu penar...
E o povo ri-se de me vêr chorar
emquanto evoco em pálida lembrança

a sua imagem loira e abençoada,
como saudosa virgem de balada
que eu visse um dia em sonhos de creança.

Manoel Fonseca.

Novas edições

Oração quotidiana, é o titulo dum novo trabalho do sr. Augusto Dias de Figueiredo Guedes e Castro, a quem nos referimos já, a proposito de outra recente publicação.

Esta é consagrada a sua esposa e filhos, e entre muitas e belas estrofes, todas de bem sentida inspiração, ha a seguinte quadra:

Trinam os passarinhos,
lêdas canções dos ninhos;
e—vandalos do ar—lá vão joviaes
p'los campos fóra a devastar trigaes.

Agradecemos a oferta do exemplar que nos chegou e felicitamos o autor pelo feliz trabalho produzido.

A Pastoral dos bispos portugueses. — Com este titulo recebemos um pequeno opusculo de propaganda, edição patriotica do *Gremio Elias Garcia*.

O ENFRAQUECIMENTO

Apoz um periodo de actividade intensa, sentis de subito como que uma especie de decaimento de todo o vosso organismo. Sem que se possa encontrar a razão desse facto, sente-se a gente cançada, abatida, incapaz de proseguir o esforço começado. Em vão se procura reagir: os nervos fatigados céssam de obedecer á vontade que os dirige; a mola real quebra-se. E' o enfraquecimento, a prostração, demasiado conhecidos de todos aqueles que dispendem demasiado, quer fisica, quer inteletualmente.

Quando o leitor chega a esse estado, sob pena de ver surgir complicações que seriam de natureza a comprometer-lhe gravemente a saude, torna-se urgente reconstituir as forças que imprudentemente dispendeu. Não lhe diremos que tenha de observar para esse efeito um repouso absoluto:—não teria tempo talvez para isso—, e afinal, esse repouso não se torna indispensavel.

Sem necessidade, pois, de alterar seja no que fôr o seu modo de viver habitual, as Pilulas Pink não tardarão a restituir-lhe a actividade, e a restabelecer o equilibrio fisico perturbado, por isso que sabem nutrir como deve ser a fonte das forças vitais, alimentar e fortalecer o sangue e os nervos, enfraquecidos pela fadiga á sobre posse.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro, dão nervos resistentes, primeira e precipua condição de toda a saude florescente, de todo o organismo vigoroso. Basta ler, afinal, alguns dos atestados de curas, quasi diariamente publicados, para se fazer ideia perfeita da poderosa eficacia das Pilulas Pink, nas afecções do sangue e dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.— Sub-agente no Porto, Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102, e 103.

"LIOYD PENINSULAR,,

Companhia de Seguros

Capital 500.000$000

Séde—Largo do Carmo, 18, 1.º—**Lisboa**

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias NAS Principais localidades do paiz

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais
Industriais
Agricolas
Pecuarios
De transportes terrestres
Postais
Maritimos, etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afétar a propriedade.

Correspondente local em Aveiro

José Augusto Ferreira

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:
RIO JANEIRO 1908 — ANVERS 1894 — BELEM 1895 — LONDRES 1904 — LISBOA 1888 — PARIS 1889
MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1918, ETC.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses; mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

DISPEPTICOS! DIABETICOS! HEPATICOS! ARTRITICOS! SEZONATICOS! ANEMICOS!

Ide curar-vos á estancia creno-climaticadas

PEDRAS SALGADAS

Excelente tambem, como nenhuma, para os SURMENAGES!

Balneario de 1.ª ordem — *Assistencia clinica e farmaceutica*

Serviço de MASSAGENS para homens e senhoras
HOTEIS confortaveis, todos iluminados a luz eletrica, com regimen alimentar cuidado

Clima de montanha Meia altitude (600m sobre o mar) Magnifico e vasto *Parque*, região de castanheiros e pinhais, paisagem encantadora, belas excursões, trens e automoveis. Explendido *Casino-teatro*—Estação de caminho de ferro, Estação telegrafo-postal dentro do parque.

Peçam esclarecimentos á Direcção da

Companhia das aguas de Pedras Salgadas

Porto—Rua da Cancela Velha—29

As afamadas *Aguas de Pedras Salgadas* vendem-se em toda a parte, com tal sucesso que já a sua venda passa de *1 milhão de garrafas por ano.*

DEPOSTARIOS

PORTO—*Rua da Cancela Velha, 31, Telf. 319*
LISBOA—*Rua de S. Julião, 93. Telf. 1996-C.*

EDITAL

O Conselho administrativo do Regimento de de infantaria n.º 24, faz saber que no dia 5 do proximo mez de setembro, pelas 14 horas, se procederá á venda, em hasta publica, dos seguintes solipedes, que foram julgados incapazes para o serviço:

Muar n.º 1, da 4.ª c.ª, avaliada em 5$00
Cavalo » 7, » » » » » 10$00
Cavalo » 4, » 1.ª » » » 5$00

A venda terá logar na parada do quartel de Santo Antonio.

Quartel em Aveiro, 22 de agosto de 1917.

O Secretário,

Candido Afonso Machado e Costa
asp. a oficial do 24

Dinamo

A «Sociedade das Aguas da Curia», precisa adquirir um dinamo de 220 voltas, 120 ampères, corrente continua, para ser acionado por meio de correia, por uma locomovel Wolf de 40 H. P.

Dirigir á mesma, indicando preços e demais condicções.

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

Companhia de seguros reunidas

Capital social Es. 2.400.000$00 efetivos

Aviso

A direcção desta companhia, tendo tido conhecimento de que alguns dos seus segurados tem sido iludidos na sua boa fé com a apresentação de recibos e apolices desta Companhia, antes do vencimento da apolice de seguro que eles tem com esta, vem por este meio prevenir todos os seus segurados para que se não deixem enganar com prometimentos fantasticos sem primeiro verificarem até que dia e mez teem o seu seguro feito nesta Companhia, pois nada indica que outro se faça sem que termine o dia do seu vencimento. Não deixe por isso de pagar os recibos já vencidos apresentados pelos atuais agentes em Aveiro

Firmino Fernandes
e
Bernardo Torres

ou por pessôa que os represente conforme a lei exige. Todo o recibo vencido tem de sêr pago, a não sêr que o segurado tenha avisado por escrito e sob registo, a direcção da Companhia, no Porto, antes do vencimento da sua apolice.

CRÈME SIMON

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

Telefone, 1627

Alfaiataria Elegancia Portuense

Amadeu & Cardoso, L.da

Rua Passos Manoel, 142 a 154

PORTO

O estabelecimento que tem maior e mais selecto sortido de casimiras inglezas e nacionais.

- Gravatas
- Suspensorios
- Perfumes
- Bengalas e Artigos de novidade

Recomenda-se pela execução perfeita dos seus trabalhos e modicidade de preços. (No genero, o mais importante do Paiz).

Todas as transacções e confecções sob fiscalisação directa dos seus proprietarios.

FERREIRA ALVES, L.da

Espinho

Armazens de cereaes, vinhos e azeites

Generos de mercearia

Carboneto de 1.ª qualidade

Vendas por junto

Telegramas Azeite-Espinho

Telefone n.º 7-E

OURO VELHO

Rua da Picaria, 90—PORTO
Telefone, 1945

Antiga CASA do **OURO VELHO**

30 anos de existencia!!

Mais de 1:000 quilos (66 arrobas!!) de ouro comprado e derretido para fabrico de ourivesaria e ourhagem de moeda!!!

E' sempre nesta casa onde melhor se paga. Milhares de pessôas o afirmam, depois de terem examinado em toda a parte, ANTES DE IREM ALI VENDER.

Examinai, pois, EM OUTRA PARTE E IDE DEPOIS DISSO, á **CASA DO OURO VELHO**, resolvidos a vender por qualquer preço QUE VOS PROPRIOS INDICAREIS e que embora seja caro, sendo dentro dos limites do possivel, compra-se sempre, conforme o preço das libras e com o lucro insignificante de 1 a 2 %.

NOTA. São apreendidos e entregues á autoridade para averiguações os objectos achados, ou furtados e os que sejam apresentados por pessoas dementes, creanças ou menores, ou ainda pessôas ébrias.

O PROPRIETARIO,

Joaquim Alves da Silveira

"SABONETE VIZELLA,,

o melhor dos melhores

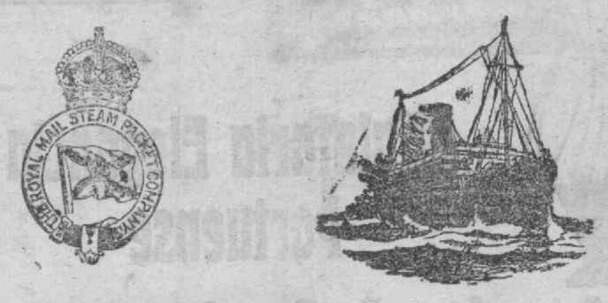
Depositario para o distrito de Aveiro **Mariano C. O. Peixoto**

ESPINHO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Saídas quinzenais de paquetes correios de LISBOA para os PORTOS DO BRAZIL e RIO DA PRATA



Preço das passagens em 3.ª classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da série "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres .... Esc. 58$50

Pelos paquetes da série "D" directos ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres Esc. 53$50

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria escolher os beliches á vista das plantas, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.º** 19, R. do Infante D. Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.** Rua do Corpo Santo, 47-1.º

COMPANHIA DE SEGUROS

"Atlantica,,

Capital 500 contos

Séde PORTO—Loyos, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—ATLANTICA—Porto

TELEFÓNES
- Administração 1:986
- Secção Expediente 1:306
- Secção Maritima 2:105
- Agencia 1:897

DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordeus	Ponta Delgada
Paris	Gonova	Marselha	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilhas de Cabo Verde
Stockholmo	Petrogrado	Tunis	
Copenhague	New York	Alger	Ilhas de Santa Maria
Maddrid	Boston	Malta	

1:800 Correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra civil, guerra, graniso e inundações

Seguros contra morte e acidentes de animais

SEGUROS MARITIMOS CONTRA TODOS OS RISCOS

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916 **153 CONTOS**

Banqueiros
- J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
- Joaquim Pinto Leite Filho & C.ª—Porto
- Banco Nacional Ultramarino
- London County & Westminster Bank
- Pinto Leite & Nephews—Londres
- Crédit Lyonnais—Paris
- Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, noroeguezas, americanas e espanholas.

Delegados no distrito de Aveiro

João Campos da Silva Salgueiro & F.º

SEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredos, cereaes, pastos, etc.

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105, Rua de S. João, 111 — **PORTO**

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis à quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25.

AVEIRO

EMPREZA DE ENCERADOS, L.da

Largo de S. Julião, 7 — 2.º

LISBOA

Fabrico e reparação de encerados, casacos, capas de oleado, xaireis e capas para animais, coberturas para barcos e maquinas agricolas, etc.

Marca registada "AJAX,,

Toldos e barracas de lona

Aluguer de encerados

Enviam-se amostras e tabelas de preços

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigo de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO